

**LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS  
PELOS MORADORES DO BAIRRO NOVO JI-PARANÁ-RONDÔNIA - BRASIL<sup>1</sup>**

**ETHNOBOTANICAL RESEARCH OF SPECIES WITH MEDICAL SURVEY BY  
NEIGHBORHOOD RESIDENTS OF NOVA JI-PARANÁ-RONDÔNIA**

Wendril da Cruz de Figueiredo Tomé<sup>2</sup>

David Guedes Borchart<sup>3</sup>

Celina Francisca dos Santos da Matta<sup>4</sup>

Alexandre Zandonadi Meneguelli<sup>5</sup>

Gilmar Alves Lima Júnior<sup>6</sup>

Gabriela Ramos Cerqueira<sup>7</sup>

**RESUMO:** Os fitoterápicos são utilizados desde a antiguidade, por serem considerados uma das alternativas da medicina tradicional naquela época. Esta pesquisa foi realizada no bairro Novo Ji-Paraná na cidade de Ji-paraná – RO. Foram utilizados formulários semiestruturados no período. Foram entrevistados um total de 72 informantes, sendo que o grupo dos entrevistados era composto por 67,56% de pessoas do sexo feminino e 32,44% masculino. A gripe foi a doença com maiores números de citações, sendo 96. A categoria com maiores doenças citadas foi a dos transtornos do sistema digestório com 102 indicações. As plantas com maior utilização foram: boldo com 45 citações, hortelã com 19 e mastruz com (8) oito citações. De acordo com os dados do levantamento, a folha é a parte mais utilizada das plantas. Com este estudo foi possível catalogar um total de 96 etnoespécies. Poucos utilizam como método preventivo, a maior parte dos entrevistados afirmam começar o uso a partir de um problema de saúde ou um determinado sintoma de uma enfermidade. Os dados coletados foram analisados pelo Fator de Consenso do Informante - FCI. As plantas mais utilizadas pelos moradores foram o boldo, hortelã e o mastruz.

**Palavras-chave:** Conhecimento fitoterápico. Plantas medicinais. Medicinal tradicional

**ABSTRACT:** The herbal medicines are used since ancient times, being considered one of the alternatives of traditional medicine at the time. This research was conducted in Nova Ji-Paraná neighborhood in the city of Ji-Paraná - RO. semi-structured forms were used in the period. They interviewed a total of 72 informants, and the group of respondents was composed of 67.56% of

<sup>1</sup> Pesquisa vinculada ao Programa de Iniciação Científica – PROIC da Faculdade Panamericana de Ji-Paraná/UNIJIPA.

<sup>2</sup> Graduado em Enfermagem pela Faculdade Panamericana de Ji-Paraná.

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Panamericana de Ji-Paraná.

<sup>4</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade Panamericana de Ji-Paraná.

<sup>5</sup> Graduado em Ciências Biológicas. Mestre em Ciências Ambientais. Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Católica Dom Bosco UCDB/MS. Professor do Ensino Superior da Faculdade Panamericana de Ji-Paraná/ UNIJIPA. E-mail: alexandre.meneguelli@unijipa.edu.br

<sup>6</sup> Professor do Instituto Federal de Rondônia –IFRO, campus de Ji-Paraná-RO.

<sup>7</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Rondônia, Mestre em Ciências Biológicas – Botânica Tropical pelo Museu Paraense Emílio Goeldi e Doutoranda em Botânica no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

females and 32.44% male. The flu was a disease with higher numbers of citations, 96. The largest category with these diseases was of disorders of the digestive system with 102 nominations. Plants with increased use were: boldo with 45 citations, mint with 19 and mastruz with 8. According to the survey data, the sheet is the most used part of the plants. This study was possible to catalog a total of 96 ethnosppecies. Few use as a preventive method, most respondents say get use from a health problem or a particular symptom of an illness. The collected data were analyzed by Consensus Factor Informant - FCI. The plants most used by residents were the boldo, mint and mastruz.

**Keywords:** Herbal knowledge. Medicinal plants. Traditional medicinal.

## 1 INTRODUÇÃO

Os primeiros registros localizados para a utilização das plantas medicinais, apresentam como registro a data de aproximadamente 500 a. C., sendo descrito em um texto chinês: nomes, doses e indicações de uso destas plantas para o tratamento de diversas enfermidades. Outros registros foram encontrados no manuscrito Egípcio “Ebers Papyrus”, de 1.500 a. C., em que constavam dados de 811 prescrições e 700 tipos de drogas medicinais. Sendo que algumas dessas plantas ainda são utilizadas (DUARTE, 2006).

Essas tradições como o uso de técnicas com plantas para curar ou prevenir algum fator vem desde o nascimento da humanidade. Indícios de uso das plantas medicinais e tóxicas foram encontrados nas civilizações mais antigas, sendo muito utilizado pelo homem para cura, prevenção e tratamento de enfermidades (ANDRADE; CARDOSO; BASTOS, 2007).

Planta medicinal é qualquer espécie vegetal que tenha algum efeito terapêutico no organismo, que quando é administrado ao ser humano ou animal, por qualquer via de administração ou forma. Este tratamento terapêutico feito com plantas é chamado também de fitoterapia. A fitoterapia é caracterizada pelo tratamento de alguma patologia com o uso das plantas, em suas diferentes formas (SCHENKEL; GOSMAN; PETROVICK, 2000).

Quando os europeus chegaram ao Brasil logo se depararam com o grande acervo de plantas medicinais que aqui existiam. Os pajés repassavam seus conhecimentos aos seus descendentes e os europeus prontamente absorviam esse conhecimento principalmente os que aqui viviam aqueles que saíam pelas florestas à procura de pedras e metais preciosos (LORENZI; MATOS, 2008).

As populações tradicionais como os indígenas, ribeirinhos e quilombolas tem um conhecimento mais avançado sobre o uso das plantas medicinais, justamente pelo fato de que o contato que eles têm com esta matéria prima é direto. Contando também com os conhecimentos advindos de seus antepassados.

O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. As observações populares sobre o uso e a eficácia de plantas medicinais de todo mundo, mantêm em voga a prática do consumo de fitoterápicos, tornando validas as informações terapêuticas que foram sendo acumuladas durante séculos (MACIEL et al., 2002, p.429).

As plantas medicinais representam grande importância para algum fim terapêutico. Sendo que a transmissão do conhecimento sobre as plantas vem originalmente de comunidades tradicionais. Em se tratando de fitoterapia verifica-se também a importância da cultura de algum determinado povo, que tem como costume fazer o uso destas plantas. Geralmente tendo muitos conhecimentos sobre o uso para tal problema (TOMAZZONI; NEGRELLE; CENTA, 2006).

O uso dos fitoterápicos pode individualmente tratar alguma patologia, ou servir como complemento a certo tratamento.

Os vegetais têm fonte de princípios ativos com ação farmacológica. Sendo também importante na nutrição humana e na Saúde Pública, como fornecedores naturais de vitaminas e sais minerais. Complementos que nosso organismo precisa (WAGNER, 2003).

Quando se trata de medicina tradicional as plantas medicinais representam a principal matéria medica utilizada em suas práticas terapêuticas, sendo a medicina popular a que utiliza várias espécies diferentes (HAMILTON, 2003).

De acordo com os autores Bratman (1998), Simões et al. (2001), no século XIX o empirismo da alquimia foi suplantado pela química experimental, assim permitindo a síntese laboratorial de substâncias orgânicas. Este acontecimento foi um dos fatores que determinaram a revolução industrial e tecnológica que desencadeou a produção acelerada de novos medicamentos, no entanto os derivados se tornaram mais puros e concentrados das plantas, se tornando mais disponíveis. Com isso os médicos priorizam os fármacos sintéticos e começaram a desconsiderar a importância da fitoterapia.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 ÁREA DE ESTUDO**

A pesquisa foi realizada no bairro Novo Ji-Paraná, localizada no município de Ji-Paraná estado de Rondônia. De acordo com moradores da localidade, este bairro teve origem

na década de 90, sendo fruto de um processo de invasão e grilagem de terras para loteamento urbano de forma desorganizada.

## 2.2 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Esta Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEP) (Parecer nº1.202.246) emitido no Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEUJI-ULBRA).

## 2.3 COLETA DAS INFORMAÇÕES

Esta pesquisa foi realizada no período de agosto de 2015 a março de 2016. Utilizou-se um formulário semiestruturado para realizar as entrevistas com os informantes. As entrevistas foram realizadas aos finais de semana no período diurno, devido a maior disponibilidade dos moradores. O tempo médio utilizado em cada entrevista variou de 15 a 45 minutos. Não foram identificados os nomes científicos das plantas, pois não houve coleta das mesmas.

Foram entrevistados indivíduos do sexo masculino e feminino, dentre eles jovens e idosos. Os idosos apresentaram um conhecimento mais aprofundado sobre as plantas medicinais, por serem oriundos de zonas rurais e terem absorvidos conhecimento de seus antepassados que viviam a mercê da tecnologia e de acesso aos medicamentos industrializados.

## 2.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados desta pesquisa foram organizados através do número de citações de uso pelo tipo de planta medicinal citada pelos informantes durante a pesquisa por sexo e faixa etária. Sendo que estes fatores podem influenciar diretamente no conhecimento tradicional etnobotânico.

Também foram as enfermidades de acordo com o Código Internacional de Doenças – CID10, incluindo os tipos de doenças e a quantidade de citações para cada uma delas.

A lista das plantas citadas foi relacionada por famílias botânicas, tipos de preparação e a parte utilizada de cada planta para uso medicinal e o Fator de Consenso dos Informantes (FCI). Proposto por Troter e Logan (1986), esta técnica busca identificar as indicações

terapêuticas que apresentam a maior importância relativa local, e que agrupam doenças relacionadas com diversos sistemas. Para tanto, é utilizada a seguinte fórmula:

$$FCI = (n_{ur} - n_t) / (n_{ur} - 1) \quad (1)$$

Onde: FCI = fator de consenso do informante;

$n_{ur}$  = o número de citações de usos em cada sub-categoria; e,

$n_t$  = número de espécies usadas nesta sub-categoria.

O valor máximo que uma subcategoria pode atingir é 1. Quanto mais próximo deste valor, maior a concordância entre os informantes sobre o uso das espécies nas diferentes sub-categorias.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram entrevistados 72 pessoas do bairro, totalizando o registro de 97 tipos de plantas com possibilidade de propriedades medicinais utilizadas pelos moradores. O grupo de entrevistados era composto por 67,56% de pessoas do sexo feminino e 32,44% masculino, com faixa etária de 17 a 76 anos de idade.

Também foram devidamente descritas as informações das patologias citadas pelos informantes (Tabela 1).

**Tabela 1-** Enfermidades classificadas pelo Código Internacional de Doenças (CID-10). Onde: CD = Categoria da doença; I.T = Indicação terapêutica; C.I.T = Citação por indicação terapêutica; T.C.C = Total de citação por categoria da doença

| C.D                                | I.T                   | C.I.T | T.C.C |
|------------------------------------|-----------------------|-------|-------|
| Transtorno do Sistema Digestório   | Desintéria            | 1     | 102   |
|                                    | Diarreia              | 8     |       |
|                                    | Digestivo             | 1     |       |
|                                    | Dor de dente          | 1     |       |
|                                    | Gases                 | 2     |       |
|                                    | Gastrite              | 9     |       |
|                                    | Má digestão           | 8     |       |
|                                    | Problemas estomacais  | 51    |       |
|                                    | Problemas hepáticos   | 13    |       |
|                                    | Úlcera                | 3     |       |
|                                    | Problemas intestinais | 2     |       |
| Transtorno do Sistema Respiratório | Problemas na Vesícula | 1     | 143   |
|                                    | Afecções de garganta  | 1     |       |
|                                    | Amigdalite            | 1     |       |
|                                    | Antiexpectorante      | 1     |       |

|  |                        |    |    |
|--|------------------------|----|----|
|  | Bronquite              | 6  |    |
|  | Gripe                  | 96 |    |
|  | Expectorante           | 7  |    |
|  | Infecção pulmonar      | 1  |    |
|  | Inflamação de garganta | 8  |    |
|  | Pneumonia              | 1  |    |
|  | Resfriado              | 8  |    |
|  | Sinusite               | 1  |    |
|  | Tosse                  | 12 |    |
| Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo             | Câibra                 | 1  |    |
|  | Reumatismo             | 1  | 2  |
| Doenças infecciosas e parasitárias                               | Coqueluche             | 1  |    |
|  | Infecção em geral      | 28 |    |
|  | Verminose              | 22 | 52 |
|  | Malária                | 1  |    |
| Lesões: envenenamentos e outras consequências de causas externas | Cicatrização           | 5  |    |
|  | Fraturas               | 6  |    |
|  | Alergia                | 7  | 24 |
|  | Ferimentos em geral    | 6  |    |
| Neoplasias   | Câncer                 | 1  | 1  |
| Desordens mentais e comportamentais                              | Calmente               | 38 |    |
|  | Depressão              | 1  | 39 |
| Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos                       | Anemia                 | 4  |    |
|  | Hemorragia             | 1  | 6  |
|  | Problemas sanguíneos   | 1  |    |
| Transtorno do sistema genitourinário                             | Afecções urinárias     | 1  |    |
|  | Afecções uterinas      | 1  |    |
|  | Cálculo renal          | 4  |    |
|  | Cólica menstrual       | 3  |    |
|  | Diurético              | 7  |    |
|  | Doenças da próstata    | 2  | 35 |
|  | Dores nos rins         | 5  |    |
|  | Retenção de urina      | 2  |    |
|  | Infecção renal         | 7  |    |
|  | Infecção do útero      | 3  |    |

|  |                            |   |    |
|--|----------------------------|---|----|
| Transtornos do sistema sensorial (ouvidos)                     | Labirintite                | 1 |    |
| Transtorno do sistema circulatório                             | Derrame                    | 1 |    |
|  | Hipertensão                | 9 | 14 |
|  | Problemas cardiovasculares | 3 |    |
|  | Problemas circulatórios    | 1 |    |
| Doenças da pele e tecido celular sub cutâneo                   | Coceira                    | 1 | 6  |
|  | Acne                       | 5 |    |
| Transtornos do sistema nervoso                                 | Dor de cabeça              | 5 | 7  |
|  | Enxaqueca                  | 2 |    |
| Doenças das glândulas endócrinas, da nutrição e do metabolismo | Diabetes                   | 5 | 15 |
|  | Distúrbio menstrual        | 2 |    |
|  | Colesterol alto            | 5 |    |
|  | Emagrecer                  | 3 |    |
| Afecções ou dores não definidas                                | Antibióticos               | 7 | 20 |
|  | Cólica infantil            | 1 |    |
|  | Icterícia                  | 1 |    |
|  | Dores em geral             | 1 |    |
|  | Febre                      | 1 |    |
|  | Inflamação geral           | 7 |    |
|  | Mal estar                  | 2 |    |

As doenças mais citadas foram as dos transtornos do sistema respiratório com total de 143 citações por categoria. Sendo que a gripe foi à doença com maiores citações com o total de 96. Outra categoria com maior número de doenças citadas foi a dos transtornos do sistema digestório com 102 indicações, e o maior problema citado foi problemas estomacais com 51.

De acordo com outros levantamentos também foi encontrado um maior número de doenças nos transtornos respiratórios (LIMA; MAGALHÃES; SANTOS, 2011) destacou que as doenças mais citadas em seu levantamento foram do aparelho respiratório. Apontando a gripe, febre, tosse, resfriados e bronquite.

A Tabela 2 relaciona as indicações terapêuticas no Código Internacional de Doenças (CID-10), onde a família botânica Lamiaceae apresenta o maior número de espécies citadas

durante o estudo.

Foram constatadas cinco formas de preparos dos fitoterápicos, sendo os mais utilizados, infusão ou chá, decocção ou cozimento, maceração, banho e compressa. Apontando a folha como um dos fitoterápicos mais utilizada na preparação. Em um levantamento de dados sobre o uso de plantas medicinais foram relatados que a decocção e infusão também foi a forma de preparo mais utilizada pela população de Ariquemes-Rondônia (SANTOS; LIMA; FERREIRA, 2008).

**Tabela 2-** Classificação das espécies e lista das plantas medicinais, pelos moradores do Bairro Novo Ji-Paraná, no município de Ji-Paraná- Rondônia, bem como indicações no CID10, preparo (P), parte utilizada da planta (PU) Onde: C = Chá; I = Infusão; D = Decocção; M = Maceração; S = Suco; IN = In natura; G = Garrafada; L = Licor; T = Torrado; R = Ralado; e, D = Desidratado

| <b>Família Botânica</b> | <b>Nome popular</b> | <b>INDICAÇÕES NO CID – 10</b>   | <b>P</b> | <b>P.U.</b>  |
|-------------------------|---------------------|---|----------|--------------|
| Amaranthaceae           | Ampicilina          | Infecções em geral, Inflamações em geral  | I, C     | Folha        |
|                         | Santa Maria         | Infecções em geral, Verminose, Ferimento em geral, Calmante, Antibiótico  | M        | Folha        |
|                         | Mastruz             | Verminose, Fratura, Antibiótico   | D        | Folha, Caule |
|                         | Penicilina          | Antibiótico   | I, C     | Folha        |
| Anarcadiaceae           | Cajú                | Diarréia, Infecções em geral, Cicatrização, Afecções uterinas   | I, C     | Folha, casca |
|                         | Cajazinho           | Problemas intestinais   | S        | Fruto        |
|                         | Manga               | Gripe, Resfriado, Infecções em geral, Dores em geral  | I, C     | Folha        |
| Apiaceae                | Erva Doce           | Gripe   | I, C     | Folha        |
| Apocynaceae             | Pau Pereira         | Malária   | D        | Casca        |
| Arecaceae               | Boldo               | Diarréia, Digestivo, Dor de dente, má digestão, Problemas estomacais, Problemas Hepáticos, Infecções em geral, Verminose, Mal estar | I, C, M  | Folha        |
|                         | Assa peixe          | Expectorante, tosse   | I, C     | Folha, erva  |
|                         | Losma               | Problemas Hepáticos, gripe  | I, C     | Folha        |
| Asteraceae              | Arnica              | Tosse, Fratura, Ferimento em geral, Acne, Antibiótico, Inflamações em geral   | M        | Folha        |
|                         | Lingua de Vaca      | Gripe   | D, CP    | Folha        |

|               |                     |   |         |                    |
|---------------|---------------------|---|---------|--------------------|
|               | Assa peixe Roxo     | Gripe   | I, C    | Folha              |
|               | Calendula           | Alergia   | I, C    | Semente, Flor      |
|               | Camomila            | Calmante, Dor de cabeça   | I, C, D | Folha, Flor        |
|               | Carqueja            | Problemas estomacais, Colesterol alto, Diabetes, Emagrecer, Inflamações em geral                | I, C    | Folha              |
|               | Picão               | Anemia, icterícia   | I, C    | Folha              |
|               | Boldo grande        | Problemas estomacais  | I, C    | Folha              |
|               | Erva de São João    | Reumatismo  | I, C    | Folha              |
| Bixaceae      | Urucum              | Infecções em gerais   | I, C    | Semente, raiz      |
| Bignoniaceae  | Caroba              | Inflamação da garganta  | I, C    | Folha, casca       |
|               | Crajiru             | Infecções em gerais, Inflamação uterina, Inflamações em geral                                   | I, C    | Folha              |
| Boraginaceae  | Confrei             | Acne  | M       | Folha              |
| Burseraceae   | Breu                | Antibiótico   |         | Látex              |
| Bhaunea       | Pata de vaca        | Colesterol alto, Diabetes;  | I, C    | Folha              |
| Brassicaceae  | Couve               | Problemas estomacais  | S       | Folha              |
|               | Agrião              | Gripe   |         | Folha              |
| Bromeliaceae  | Abacaxi             | Cálculo renal, Diurético, Infecção renal  | S       | Casca              |
| Caricaceae    | Mamão               | Problemas estomacais, Gripe, tosse, Verminose, Alergia, Problemas sanguíneos, Colesterol alto   | I, C    | Folha, Semente     |
| Curcubitaceae | Melão são caetano   | Problemas estomacais, Infecções em gerais   | M       | Folha              |
|               | Abobora             | Verminose   | M       | Semente            |
| Convovulaceae | Batata Doce         | Anemia  |         | Casca, fruto       |
| Costaceae     | Caninha de macaco   | Problemas na vesicular, Diurético, Infecção renal   | D       | Folha              |
| Crassulaceae  | Saião               | Gripe   | I, C    | Folha              |
| Equisetaceae  | Cavalinha           | Cálculo renal, Diurético, Emagrecer   | I, C    | Látex/Seiva        |
| Fabaceae      | Escadinha de Macaco | Gastrite, úlcera  | M       | Caule, cipó        |
|               | Jatoba              | Expectorante, Gripe, Inflamação da garganta, Pneumonia, Coqueluche, Infecções em gerais, Anemia | I, C    | Folha, Fruto       |
|               | Fedegoso            | Gripe   | I, C, D | Folha, Caule, Raiz |

|               | Copaíba                                  | Cicatrização  | In natura | Óleo         |
|---------------|--|---|-----------|--------------|
| Iridaceae     | Alecrim                                  | Calmante, Problemas cardíacos, Acne, Enxaqueca  | I, C      | Folha        |
| Lamiaceae     | Alevante                                 | Antiexpectorante, expectorante, gripe   | I, C      | Folha        |
|               | Hortelã Pimenta                          | Bronquite, gripe, tosse, calmante   | I, C      | Folha        |
|               | Poejo                                    | Bronquite, Expectorante, gripe, Calmante  | I, C      | Folha        |
|               | Alfavaca                                 | Expectorante, gripe, Infecções em geral, Calmante                                       | I, C      | Folha        |
|               | Orégano                                  | Tosse   | I, C      | Folha        |
|               | Hortelã                                  | Problemas estomacais, Gripe, Verminose, Calmante, Acne, Dor de cabeça, Enxaqueca        | I, C      | Folha        |
|               | Macaé                                    | Má digestão   | I, C      | Folha        |
|               | Alfavaca                                 | Expectorante, gripe, Infecções em gerais, Calmante                                      | I, C      | Folha        |
|               | Capim cidreira                           | Gripe, tosse, Calmante, Inflamações em geral  | I, C      | Folha        |
|               | Vick                                     | Gripe   | D         | Ramo         |
|               | Manjerição                               | Gripe, Calmante, Colesterol alto  | I, C      | Folha        |
|               | Cordão de Frade                          | Infecção Pulmonar, Dor de cabeça  | I, C      | Raiz         |
|               | Dipirona                                 | Ferimento em geral  | I, C      | Folha        |
| Alfazema      | Calmante, Problemas circulatórios, Febre | I, C  | Folha     |              |
| Lauraceae     | Abacate                                  | Dor nos rins. Infecção renal, Retenção de urina   | I, C      | Folha        |
|               | Louro                                    | Tosse   | D         | Folha        |
| Liliaceae     | Cebola de cabeça                         | Gripe   | I, C, D   | Fruto        |
| Lythraceae    | Romã                                     | Inflamação da garganta  | D, I, C   | Casca        |
| Malvaceae     | Algodão Roxo                             | Problemas Hepaticos, Bronquite, Infecções em geral, Diurético, Inflamações em geral     | I, C      | Folha        |
|               | Algodão Criolo                           | Problemas hepaticos   | I, C      | Folha        |
|               | Algodão                                  | Gripe, Inflamação da garganta, Infecções em geral, Cólica menstrual, Inflamação uterina | I, C      | Folha        |
|               | Tilía                                    | Alergia   | I, C      | Folha, Flor  |
| Malphigiaceae | Acerola                                  | Gripe, resfriado, Dor nos rins, Retenção de urina, Hipertensão                          | I, C, S   | Folha, fruto |

|                |                 |  |           |                    |
|----------------|-----------------|--|-----------|--------------------|
| Moraceae       | Figativo        | Gases, Gastrite, Problemas estomacais, Problemas Hepáticos.                  | I, C, M   | Folha              |
|                | Fruta pão       | Gastrite   | I, C      | Casca              |
|                | Amora           | Verminose, Afecções urinárias, Distúrbio menstrual                           | I, C      | Folha, Raiz        |
| Musaceae       | Banana          | Gastrite, cicatrização   | C         | Folha              |
|                | Banana Maçã     | Úlcera   | I, C      | Folha              |
| Myrtaceae      | Pitanga         | Gripe, Hipertensão, Colesterol alto,   | I, C      | Folha              |
|                | Eucalipto       | Gripe  | I, C      | Folha              |
| Myristicaceae  | Noz Moscada     | Cólica infantil  | I, C      | Folha              |
| Palmae         | Coco amarelo    | Hemorragia   | In natura | Água               |
| Pedaliaceae    | Gergelim        | Derrame  | D         | Fruto              |
| Piperaceae     | Capeba          | Alergia, Cálculo renal, Infecção renal                                       | I, C      | Folha              |
| Poaceae        | Capim amargoso  | Problemas estomacais, Verminose  | D, M      | Folha              |
|                | Pé de galinha   | Problemas estomacais, Bronquite  | I, C      | Folha, raiz        |
| Phyllanthaceae | Quebra pedra    | Infecção renal   | I, C, M   | Folha, Caule, Raiz |
| Plantaginaceae | Tanchagem       | Infecções em geral   | I, C      | Folha, erva        |
| Rubiaceae      | Quina           | Problemas estomacais, Problemas hepáticos, Infecção renal                    | I, C      | Casca              |
|                | Jenipapo        | Diurético  | D         | Folha              |
| Rosaceae       | Rosa Branca     | Infecções em geral   | I, C, D   | Flor               |
| Rutaceae       | Laranja         | Expectorante, Gripe, Resfriado, Alergia, Calmante, Dor nos rins, Labirintite | I, C      | Casca              |
|                | Arruda          | Gripe, Resfriado, Sinusite, Cólica menstrual, Coceira, Dor de cabeça         | I, C      | Folha              |
|                | Mixirica        | Resfriado  | In natura | Fruto              |
|                | Limão Galego    | Hipertensão  | I, C, S   | Casca, fruto       |
| Solonaceae     | Batata inglesa  | Gastrite   | D         | Casca              |
|                | Tomate          | Problemas intestinais  | In natura | Fruto              |
|                | Batata inglesa  | Úlcera   | D         | Casca              |
| Urticaceae     | Urtiga Vermelha | Alergia  | M         | Folha              |

|                  |                 |  |                     |       |
|------------------|-----------------|--|---------------------|-------|
| Verbenaceae      | Gervão          | Fratura  | I, C,<br>CAT/<br>CP | Folha |
| Xanthorrhoeaceae | Babosa Vermelha | Câncer   | I, C,<br>D          | Folha |
|                  | Babosa          | Infecções em gerais, Fratura, Ferimento em geral, Doenças da próstata, Acne, Diabetes, Emagrecer | I, C,<br>CP         | Tudo  |
| Zingiberaceae    | Açafrão         | Inflamação da garganta, Tosse, Câibra, Anemia  | I, C                | Folha |
|                  | Gengibre        | Amigdalite, Gripe, Inflamação da garganta, Resfriado, Tosse, Alergia                             | I, C                | Folha |

As plantas com maior utilização citadas nesta pesquisa foram: Boldo com 45 pessoas que relatam fazer o uso da planta, a hortelã com 19 citações de uso e mastruz com oito citações (Tabela 3).

**Tabela 3-** Espécies citadas de acordo com suas indicações terapêuticas. Onde: CID10 = Código internacional da doença; NE = número de espécies; M = Morfoespécie; CU = Citação de uso; FCI = Fator de consenso do informante; e, CGE = Citação geral da espécie.

| CATEGORIA DA DOENÇA  | CID 10 | NE | MORFOESPÉCIES              | CU | FCI | CGE |
|--|--------|----|----------------------------|----|-----|-----|
| Transtorno do sistema digestório                                 | XI     | 31 | Boldo                      | 45 |     | 102 |
| Transtorno do sistema respiratório                               | X      | 47 | Hortelã                    | 19 |     | 143 |
| Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo             | XIII   | 2  | Erva de São João e Açafrão | 1  |     | 2   |
| Doenças infecciosas e parasitárias                               | I      | 23 | Mastruz                    | 8  |     | 52  |
| Lesões: envenenamentos e outras consequências de causas externas | XIX    | 17 | Babosa                     | 3  |     | 3   |
| Neoplasias   | II     | 1  | Babosa                     | 1  |     | 1   |
| Desordens  | V      | 13 | Capim Santo e              |    |     | 39  |

| mentais e comportamentais                                       |      | Cidreira |  |   |    |
|---|------|----------|--|---|----|
| Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos                      | II   | 6        | Batata Doce; Picão; Açafrão; Jatobá; Coco amarelo; Mamão | 1 | 6  |
| Transtornos do sistema genitourinário                           | XIV  | 24       | Cana de macaco; Abacate; Algodão                         | 2 | 35 |
| Transtornos do sistema sensorial (ouvidos)                      | VIII | 1        | Laranja  | 1 | 1  |
| Transtornos do sistema circulatório                             | IX   | 10       | Capim Cidreira; Alecrim                                  | 3 | 14 |
| Doenças da pele e tecido celular sub cutâneo                    | XIII | 6        | Alecrim; Hortelã; Arnica; Confrei; Babosa; Arruda        | 1 | 6  |
| Transtornos do sistema nervoso                                  | VI   | 6        | Hortelã  | 2 | 7  |
| Doenças das glândulas endócrinas, da nutrição e do metabolismo. | IV   | 10       | Carqueja; Pata de vaca; Amora                            | 2 | 15 |
| Afecções ou dores não definidas                                 | XVI  | 14       | Arnica; Boldo  | 2 | 20 |

De acordo com o levantamento de dados foi identificado que a folha é a parte mais utilizada das plantas com 73 citações. Em outros levantamentos envolvendo plantas medicinais foi constatado também que a parte mais utilizada de uma planta é a folha (GARLET; IRGANG, 2001).

Todos os entrevistados do bairro novo Ji-Paraná afirmaram que o uso das plantas medicinais sempre apresenta resultados para o bem-estar físico e mental. Como o bairro da pesquisa foi recentemente formado as ruas, quintais e calçadas ainda não são asfaltados, por este fator a maioria dos moradores possuem plantas medicinais no quintal. Quando algum morador não faz o plantio o acesso ao vizinho se torna fácil. Assim compartilhando a planta e o conhecimento sobre determinado fitoterápico.

Foi apresentado o motivo pelo qual o entrevistado faz o uso das plantas medicinais. A resposta mais citada foi por conhecimento através dos familiares e a crença da eficácia da planta, sendo 54,18% deles, 41,66% disseram que o baixo custo e eficácia do fitoterápico são

os motivos pelo qual fazem o uso das plantas. E apenas 4,16% afirmaram fazer o uso da planta por cultura tradicional.

A finalidade mais citada para o uso das plantas medicinais foi como métodos preventivos e curativos. Contudo a maioria dos moradores que fazem o uso inicia apenas quando sentem algum sintoma.

Os resultados demonstraram que o conhecimento sobre as plantas medicinais vem geralmente dos antepassados que acabam transmitindo o conhecimento para as gerações futuras. Contudo os moradores do bairro novo Ji-paraná/RO fazem o uso pelo baixo custo e eficácia dos fitoterápicos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com este estudo foi possível catalogar um total de 97 etnoespécies de plantas com a possibilidade de propriedades medicinais. Também é possível constatar que existem alto uso na medicina tradicional e popular pelos moradores do Bairro Novo Ji-Paraná.

Foi observado que na maioria dos casos as plantas medicinais são cultivadas nos quintais e jardins, apresentando uma ampla variedade em indicações terapêuticas, sendo a folha a parte da planta mais utilizada, principalmente na forma de chá.

Os resultados demonstraram que o conhecimento sobre o uso de plantas medicinais vem comumente da propagação do conhecimento de gerações antepassadas que transmitiam o conhecimento para as gerações futuras. Além disso, os moradores do bairro Novo Ji-paraná fazem o uso das plantas medicinais pelo baixo custo e eficácia dos fitoterápicos.

#### **5 RECOMENDAÇÕES**

Para comprovação da eficácia das plantas relacionadas neste estudo será necessário a realização de um estudo com maior aprofundamento, com coleta de amostras das espécies para comprovação científica das enfermidades destacadas. Porém grande parte das patologias informadas por cada tipo de planta possuem estudos comprovando sua eficácia. Para todo esse processo recomenda-se a coleta de amostras para identificação das espécies em Herbários devidamente registrados.

#### **6 REFERÊNCIAS**

ANDRADE, S.F.; CARDOSO, L.G.; BASTOS, J.K. Anti-inflammatory and antinociceptive activities of extract, fractions and populnic acid from bark wood of *Austroplenckia populnea*. **Journal of Ethnopharmacology**, v.109, n. 3, p. 464-471, 2007.

BRATMAN, S. **Guia prático de medicina alternativa: uma avaliação realista dos métodos alternativos de cura**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DUARTE, M.C.T. Atividade antimicrobiana de plantas medicinais e aromáticas utilizadas no Brasil. **Revista MultiCiência**, n. 7, 2006.

GARLET, T.M.B.; IRGANG, B.E. Plantas medicinais utilizadas na medicina popular por mulheres trabalhadoras rurais de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**. v.4, n.1, p.9-18, 2001.

HAMILTON, A. Medicinal plants and conservation: issues and approaches. [s.l.]: International Plants Conservation Unit, 2003.

LIMA, Renato Abreu; MAGALHÃES, Sandra Aparecida; SANTOS, Maurício Reginaldo Alves. **Revista Pesquisa & Criação** – volume 10, número 2, Julho/Dezembro de 2011: 165-179.

MACIEL, M. A. M. et al. **Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares**. Química Nova, v. 25, n. 3, p. 429-438, 2002.

MORAES, M.E.A.; SANTANA, G.S.M. Aroeira-do-sertão: um candidato promissor para o tratamento de úlceras gástricas. **Funcap**, v. 3, p. 5-6, 2001.

SANTOS MRA; LIMA MR; FERREIRA MGR. 2008. **Uso de plantas medicinais pela população de Ariquemes, em Rondônia**. Horticultura Brasileira 26: 244-250

SCHENKEL, E.P.; GOSMAN, G.; PETROVICK, P.R. **Produtos de origem vegetal e o desenvolvimento de medicamentos**. In: SIMÕES, C. M. O. et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFRGS/UFSC, 2000. cap. 15.

TOMAZZONI, M.I; NEGRELLE, R.R.B; CENTA, M.L. Fitoterapia popular: a busca instrumental enquanto prática terapêutica. **Texto Contexto Enfermagem** 15(1): 115 – 21, 2006.

WAGNER, K.H. Biological relevance of terpenoids overview focusing on mono, di and tetraterpenes. **Annals of Nutrition & Metabolism**, v. 47, p. 95-106, 2003.